



GLACY+

**Global action on Cybercrime Extended
Action Globale sur la Cybercriminalité Elargie**

Versão de 26 October 2021

3.2.7 Rede Internacional de Formadores Judiciais Nacionais

Série de workshops de formadores para formadores

novembro de 2021 - junho de 2022, online

**Com o apoio dos projetos CyberEast, CyberSouth,
GLACY+ e iPROCEEDS-2**

Conceito

Enquadramento e justificativa

Dada a dependência das sociedades no mundo inteiro com as tecnologias de informação e comunicação, grandes esforços são necessários para capacitar os juizes e procuradores com as habilidades necessárias para lidar com estes novos desafios, em particular por meio da formação e do *networking*. De acordo com um relatório do Conselho da Europa, “embora em muitos países as autoridades responsáveis pela aplicação da lei tenham conseguido fortalecer suas capacidades para investigar crimes cibernéticos e segurar provas eletrônicas, esse parece ter sido menos o caso para juizes e procuradores”. A experiência sugere que, na maioria dos casos, os juizes e procuradores encontram dificuldades em lidar com as novas realidades do mundo cibernético. Portanto, esforços especiais são necessários para permitir que os juizes e procuradores processem e julgem crimes cibernéticos e façam uso de provas eletrônicas por meio da formação, do *networking* e de especializações¹.

Embora ações e medidas substanciais tenham sido tomadas ao nível regional e nacional para garantir o acesso à formações especializadas adequadas para os serviços judiciários e do

¹ “Cybercrime training for judges and prosecutors: a concept
<https://rm.coe.int/CoERMPublicCommonSearchServices/DisplayDCTMContent?documentId=09000016802fa3c3>

Funded
by the European Union
and the Council of Europe



EUROPEAN UNION

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE

Implemented
by the Council of Europe

Ministério Público, inclusive com o apoio de projetos de capacitação, ainda há um espaço significativo para melhorias nesta área.

O Conselho da Europa tem apoiado as autoridades judiciárias para lidar com esta necessidade por meio de iniciativas globais de capacitação, oferecendo cursos de formação judiciária em cibercriminalidade e provas eletrônicas num grande número de países, formando grupos de juízes, magistrados e procuradores para se tornarem eles próprios formadores nestas questões, e trabalhando com instituições de formação para integrar módulos relevantes nos currículos regulares.

A segunda reunião da Rede Internacional de Formadores Judiciais Nacionais em Crimes Cibernéticos e Provas Eletrônicas ("a Rede") ocorreu em 17 de novembro de 2020 e teve como propósito sondar a possibilidade para criar um mecanismo que facilitasse a conexão e o trabalho em rede dos formadores judiciais e apoiasse a consistência no que diz respeito ao material de formação e aos métodos de realização da formação.

Durante a reunião plenária da Rede em 29 de janeiro de 2021, os membros participantes concordaram em utilizar os termos de referência da Rede ("TdRs"), também como as regras de funcionamento da Rede. O plano de ação de curto prazo para 2021, bem como o plano de trabalho também foram discutidos e acordados. O plano de ação de curto prazo para 2021 inclui uma série de workshops online de formadores para formadores ("workshops P2P") a ser realizada entre fevereiro e julho de 2021.

Na primeira Reunião de Coordenação do Comitê Gestor da Rede concluiu-se que, dado o sucesso da série inicial, esta continuará com outras 8 oficinas distribuídas entre novembro de 2021 e junho de 2022.

Os workshops P2P serão ministrados por membros da Rede que expressaram seu interesse em conceber e ministrar tais workshops, sobre temas propostos por membros da Rede. No total, 12 workshops no formato de 1h30 por sessão (1h de apresentações, 30 minutos de perguntas e respostas) foram confirmados e estão a ser organizados (2 sessões por mês).

Resultados esperados

Realizada de acordo com o Objetivo 3, Resultado 3.2.7 "Organizar reuniões regionais para compartilhar experiências e fornecer conselhos aos países vizinhos" do projeto, a tarefa deverá avançar a atividade da Rede e implementar o plano de ação através da organização de uma série de workshops de profissionais para profissionais, cujo objetivo é compartilhar ideias e conhecimento sobre tópicos específicos sobre crimes cibernéticos e provas eletrônicas.

O workshop de **novembro** terá como foco os seguintes temas:

- A relevância e admissibilidade da prova eletrônica em processo penal;
- Técnicas de investigação de crimes cibernéticos

Os resultados esperados do workshop de **novembro** são:

- Aumentar o conhecimento dos participantes sobre temas específicos relacionados com crimes cibernéticos e provas eletrônicas.
- Oferecer aos membros da Rede a oportunidade de interagir com os seus pares e compartilhar experiências.

Pode acessar mais informações sobre os workshops na [página web](#) do evento.

Participantes

O evento é aberto a integrantes das Redes, a delegados que participaram de reuniões anteriores da Rede e que já manifestaram interesse formal em fazer parte dela e a juízes, procuradores, promotores, representantes de instituições formadoras e demais entidades

envolvidas na formação judiciária nos países apoiados pelas iniciativas de capacitação do C-PROC.

Detalhes administrativos e localização

Devido ao surto de pandemia e às restrições globais a viagens e reuniões físicas, o evento será realizado remotamente por meio de uma plataforma de videoconferência.

Interpretação

Haverá interpretação simultânea em árabe / espanhol / francês / inglês / russo / português.

Agenda

03 novembro de 2021

HORA (UTC)	Provas eletrônicas e investigações de crimes cibernéticos
12h00	Palavras introdutórias <i>Conselho da Europa</i>
12h10	Relevância e admissibilidade das provas eletrônicas em processos criminais <ul style="list-style-type: none">• <i>Pareemala Devi Mauree, Gabinete do Diretor de Processos Públicos, Maurício</i>
12h30	O tratamento de casos criminais e evidências eletrônicas no sistema judicial senegalês <ul style="list-style-type: none">• <i>Alassane Ndiyae, Ministério da Justiça - Direção de Assuntos Criminais e Perdão, Senegal</i>
12h50	O tratamento e a análise de evidências digitais <ul style="list-style-type: none">• <i>Rafael Ramos, Ministério Público do Chile</i>
13h10	Perguntas & Respostas
13h30	Fim do evento

Contatos

No Conselho da Europa:

Catalina STROE
Project Manager
Cybercrime Programme Office of the Council of
Europe (C-PROC)
Bucharest, Romania
Catalina.stroe@coe.int